

# Haddad: governo deverá registrar menor inflação da história

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na quinta-feira (4) que o Brasil registrará, considerando os quatro anos de mandato do atual governo, a menor inflação da história do país

A afirmação foi feita durante a 6ª reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS). "A inflação vai ser a menor de toda a história. Será menor do que a do Império; da República; da República Velha; do Estado Novo; do Plano Real. Será a menor de todas".



Haddad: a inflação, que é uma preocupação legítima de todo cidadão, vai ser a menor de toda a história.

Atualmente, a inflação medida pelo IPCA-15 registra um patamar de 4,5% - considerando os 12 meses terminados em novembro. Segundo ele, o governo está conseguindo conciliar o melhor de dois mundos: um país com me-

nor desemprego e menor inflação. O Brasil atingiu no último trimestre uma taxa de desemprego de 5,4%. É o menor índice registrado pela série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

Haddad lamentou a falta de repercussões sobre os bons resultados econômicos que vêm sendo obtidos pelo atual governo. Citou como exemplo o investimento recorde na infraestrutura

que, em 2024, chegou a R\$ 261 bilhões - segundo ele, o melhor momento da história, em termos de investimento em infraestrutura. Lembrou que o dólar está com a menor cotação em muitos meses.

"Falavam que o dólar ia chegar a R\$ 8, e ele está a R\$ 5,30. Fico às vezes perplexo de ver previsões que reiteradamente não se confirmam". Também lembrou que o governo é cobrado, de forma recorrente, sobre as metas fiscais. Segundo ele, o déficit fiscal do atual mandato do presidente Lula será 70% menor do que o do governo anterior; e 60% menor do que o governo que o precedeu (ABr).

## Petrobras amplia participação em áreas do pré-sal

A Petrobras arrematou os direitos e obrigações da União nas jazidas compartilhadas de Mero e Atapu no Leilão de Áreas Não Contratadas realizado pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA. A operação envolve valores superiores a R\$ 8,7 bilhões e eleva a fatia da estatal nos dois campos do pré-sal, de acordo com a estratégia de reposição de reservas de óleo e gás prevista no Plano de Negócios 2026-30.

No caso de Atapu, a Petrobras (73,24%), também em parceria com a Shell (26,76%), arrematou 0,950% da União por R\$ 1 bilhão, elevando sua participação de 65,687% para 66,38%.

O pagamento dos valores está previsto para dezembro de 2025, no total de R\$ 6,97 bilhões, e os contratos serão assinados até março de 2026.

Em Mero, o consórcio formado pela Petrobras (80%) e a Shell Brasil (20%) adquiriu a participação de 3,500% pertencente à União por R\$ 7,791 bilhões. Com isso, a estatal passa de 38,60% para 41,40% na jazida compartilhada.

Segundo a companhia, o desembolso já estava planejado e os volumes adquiridos, embora não previstos, permanecem dentro da margem de 4% da projeção de produção considerada no Plano de Negócios 2026-30 (ABr).

## Governo cria grupo para debater direitos de entregadores por app

O governo federal vai instituir um grupo de trabalho (GT), coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República, para formular propostas de regulação trabalhista para entregadores por aplicativo. O anúncio foi feito na quinta-feira (4), pelo ministro Guilherme Boulos, que se reuniu com representantes destes trabalhadores. Um dos principais objetivos da iniciativa é melhorar a remuneração desses entregadores.

O grupo também deve propor algum seguro previdenciário para a categoria. "O formato disso nós queremos discutir exatamente no grupo de trabalho para esses trabalhadores que hoje, se sofrem um acidente, estão ao Deus dará, ninguém se responsabiliza", disse Boulos. O terceiro ponto de pauta envolve transparência das plataformas no uso dos algoritmos, que são as programações digitais das plataformas que definem questões como valor e distri-

buição das entregas a esses profissionais autônomos.

"Tanto os motoristas de Uber, como os entregadores de ifood, e aqui também vale para todas outras plataformas, esses trabalhadores hoje são comandados pelo algoritmo, que inclusive utilizam os seus dados, mas não há nenhuma transparência nesse algoritmo. E é uma demanda dos trabalhadores que haja essa transparência", observou Boulos.

Nesse primeiro momento, segundo Boulos, o grupo tratará apenas das demandas dos entregadores por aplicativo, separando das pautas dos motoristas autônomos. "Nós tomamos a definição de separar os entregadores motoqueiros de motoristas porque existem pautas específicas de cada um. Então, embora o projeto de lei que está em discussão na Câmara e que vai tramitar no Congresso Nacional, trate dos dois conjuntamente, nós estamos fazendo essa separação do debate", explicou (ABr).

## Prejuízo ou Lucro? Como saber onde está o seu negócio

Augusto Lyra (\*)

Confundir faturamento com lucro é mais comum do que parece

Final, o resultado real só aparece depois que todos os custos — inclusive aqueles que não são tão evidentes no dia a dia — são consolidados.

E quanto maior é o nível de complexidade de uma empresa, maior pode ser o erro. Isso acontece, por exemplo, em empresas com equipes externas, como as instaladoras de energia solar, elétrica, cabeamento estruturado, entre outras.

Esses negócios costumam operar em uma dinâmica fragmentada: os materiais são comprados em um mês, o faturamento é registrado apenas no mês seguinte e, muitas vezes, a entrega do serviço acontece só depois. Há ainda custos variáveis, como deslocamentos para a execução do trabalho e etc. Para saber de fato se a empresa está gerando prejuízo ou lucro, é preciso analisar tudo em profundidade, conectando cada etapa do processo.

Mas, como conectar e medir tudo isso com precisão?

É nesse contexto que a tecnologia assume um papel essencial. Afinal, um sistema de gestão completo — integrando financeiro, operações, vendas, estoque, monitoramento externo e indicadores — não serve apenas para registrar dados, mas para revelar o que está oculto.

Ele cruza contas a receber, custos de materiais, hora-homem de cada técnico, deslocamentos e despesas variáveis que normalmente passam despercebidas.

E, quando esses dados se encontram em um único dashboard, a realidade aparece: projetos que pareciam altamente rentáveis, às vezes, estão no zero a zero ou até no prejuízo.

Isso é ainda mais evidente no setor de energia solar, onde muitos projetos são financiados. O valor entra à vista no caixa, dando a sensação de lucro imediato. Mas os custos — deslocamento, equipamentos, retrabalho, instalação, garantia, manutenção — continuam surgindo nos meses seguintes. Sem uma ferramenta que consolide tudo, o empresário às vezes só descobre o problema quando é tarde demais.

No meu dia a dia, já observei empresas com mais de uma centena de profissionais externos fecharem as portas mesmo com faturamento acima da média. O problema não era vender pouco, mas não saber exatamente onde o dinheiro estava sendo gasto — e, principalmente, onde estava sendo perdido.

Por isso, minha recomendação é: invista em tecnologias que integrem e mostrem dados em tempo real, apontando gargalos antes que eles se tornem irreversíveis. Um sistema completo não serve apenas para organizar a empresa. Ele serve para revelar a verdade sobre ela.

No final das contas, não é sobre quanto você fatura — é sobre quanto você retém. E, principalmente, é sobre transformar tecnologia em visão estratégica para manter seu negócio sustentável e preparado para crescer de forma consistente.

(\*) - É CEO da Everflow.



# NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A - Melhor Universidade

A USP segue como a melhor universidade da América Latina, segundo o THE Latin America University Ranking, divulgado na quarta-feira (3) pela consultoria britânica Times Higher Education (THE). O Brasil tem sete das dez universidades mais bem classificadas. Além da USP, que lidera o ranking, figuram no top 10 a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na 2ª posição; a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), empatadas na 4ª posição.

### B - Principal Montadora

A Stellantis foi eleita "Empresa do Ano" pelo terceiro ano consecutivo no Prêmio Automotivo Business 2025, reconhecimento que destaca organizações e profissionais que impulsionam a transformação da mobilidade por meio da inovação, eficiência e foco no cliente. A premiação, realizada na quarta-feira (3), em São Paulo, chegou à sua 15ª edição com 37 empresas indicadas em 12 categorias, e consagrou a Stellantis como a principal montadora do ano. Líder no mercado brasileiro desde 2021, a Stellantis se destacou em 2025 pelos lançamentos, pelas soluções desenvolvidas para os clientes e pelo desempenho comercial.

### C - Negócios Internacionais

O Grupo Stefanini, consultoria tech global com mindset AI-First, acaba de conquistar o Prêmio ApexBrasil + Exame - Melhores dos Negócios Internacionais 2025 - na categoria Serviços (Grandes Empresas). Pelo segundo ano consecutivo, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com a Revista Exame, reconhece as empresas que geram impacto global e se destacam no cenário internacional, com o objetivo de apresentar e celebrar as organizações que mais têm impulsionado o Brasil no mundo.

### D - Modernizar Aeroportos

O BNDES aprovou apoio no valor total de R\$ 4,64 bilhões para fortalecer o plano de investimentos em ampliação, modernização e manutenção em 11 aeroportos administrados pela Aena no país: Congonhas, Campo Grande, Ponta Porã, Corumbá, Santarém, Marabá, Carajás, Altamira, Uberlândia, Uberaba e Montes Claros. Somando debêntures (R\$ 5,3 bi) e linha Finem do BNDES (R\$ 400 mi), o financiamento total para a Aena será de R\$ 5,7 bilhões.

### E - Viagens Corporativas

O mercado de viagens corporativas no Brasil registrou em 2025 um dos melhores desempenhos de sua história. De acordo com o Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), as empresas brasileiras movimentaram R\$ 106,5 bilhões com viagens entre janeiro e setembro, o que representa um crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado não apenas supera todas as marcas anteriores, como reforça a força do setor diante de um cenário econômico que apresenta sinais de desaceleração em outras áreas.

### F - Planejamento Financeiro

A LeverPro, empresa de tecnologia para planejamento e análise financeira de organizações, conquistou a primeira colocação no 100 Open Startups, ranking que aponta aquelas mais promissoras do país. O topo no pódio foi duplo: primeiro lugar tanto no Top Startups como em sua categoria, o Top Fintechs. A premiação, que em 2025 chegou à 10ª edição, ocorreu no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Os dois troféus foram recebidos pelo próprio fundador e CEO da LeverPro, Alysso Guimaraes e pelo COO da empresa, Fernando Cavalcante de Castro.

### G - Mais Buscados

A Webmotors acaba de divulgar os dez modelos novos e usados mais buscados em novembro no Brasil. A informação é do Webmotors Au-

toinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro. No segmento de OKM, o Volkswagen Tera encabeçou a lista. Na sequência, estão Fiat Toro (2º), Volkswagen Nivus (3º), Hyundai Creta (4º), Honda HR-V (5º), Ford Ranger (6º), Toyota Corolla (7º), Fiat Fastback (8º), Ford Maverick (9º) e Toyota Corolla Cross (10º). Do lado dos usados, o Honda Civic manteve a liderança, seguido por Toyota Corolla (2º), Chevrolet Onix (3º), Volkswagen Polo (4º), Volkswagen Gol (5º), Honda HR-V (6º), Jeep Compass (7º), Hyundai HB20 (8º), Volkswagen Jetta (9º) e BMW 320i (10º).

### H - Unidade na Flórida

A Engetron, empresa brasileira líder em fabricação de UPS IoT, anuncia sua expansão para os Estados Unidos, com a abertura de uma nova unidade na Flórida. A iniciativa integra o plano estratégico de crescimento global da companhia e marca sua entrada em um dos mercados mais exigentes do mundo, que passará a ter disponível um portfólio completo de UPSs e racks desenvolvidos sob os mais altos padrões internacionais, adequados às certificações exigidas no país (www.engetron.com.br).

### I - Mercado Automotivo

Rumo ao final de 2025, a Stellantis mantém o ritmo de crescimento, consolidando sua liderança no mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves. Entre janeiro e novembro, a companhia registrou 29,4% de participação, com mais de 671 mil veículos emplacados, aumento de quase 6 mil unidades em comparação com o ano anterior. Somente em novembro, foram comercializadas mais de 63 mil unidades, alcançando 28,4% de market share, um avanço de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo mês de 2024. Líder do mercado nacional, a Fiat Strada apresentou mais de 13 mil unidades comercializadas neste mês.

### J - Melhores Empresas

A Belgo Arames, líder em transformação de arames de aço, está novamente entre as melhores empresas do Brasil ao conquistar o 2º lugar no setor Mecânica e Metalurgia no Época Negócios 360° 2025, tradicional anuário que reconhece companhias de excelência em gestão, inovação e visão de futuro. Foram avaliadas 450 empresas em 24 setores ao longo de oito meses. As companhias foram analisadas nos indicadores de desempenho financeiro, inovação, pessoas, ESG - governança corporativa, ESG - socioambiental e visão de futuro. A Belgo se destacou nos indicadores de desempenho financeiro, pessoas/recursos humanos e ESG/socioambiental.